

**OCORRÊNCIA DO FUNGO ENTOMÓFAGO
ASCHERSONIA ALEYRODIS EM COCHONILHAS DOS
CITROS EM RORAIMA E RECOMENDAÇÕES DE
MANEJO.**

MOREIRA¹, M. A. B. & DUARTE¹, O. R. ¹Pesquisadores
Embrapa-Roraima, Br 174, Km 08, Distrito Industrial, Boa
Vista-Roraima- CEP 69.301-970

A produção citrícola em Roraima é limitada pelo ataque das cochonilhas. Visando avaliar a ação dos fungos entomófagos sobre cochonilhas, como contrapartida ao método de controle químico, foram realizadas visitas técnicas aos produtores e viveiristas durante os anos de 1996 e 1997. Destacaram-se as seguintes cochonilhas: cabeça-de-prego, (*Chysomphalus ficus*) escama vírgula (*Cornuaspis beckii*), escama farinha (*Pinnaspis aspidistrae*) e pardinha (*Selenaspidus articulatus*). Todas estas espécies apresentaram-se parasitadas pelo fungo *Aschersonia aleyrodis* com alta incidência em áreas de mata e baixa incidência em áreas de cerrado. O fungo ataca a fase imóvel dos Coccídeos deixando-as com a aparência róseo-avermelhadas. A época de maior ocorrência e a mais favorável às epizootias coincide com a de maior precipitação pluviométrica. Objetivando a manutenção e a preservação desse entomopatógeno, faz-se necessário indicar as seguintes recomendações: não efetuar a pulverização quando ocorrer 50% de parasitismo; efetuar a pulverização quando as folhas apresentarem em média 15 cochonilhas vivas/folha, mesmo com a presença do fungo; Evitar o uso de fungicidas e de inseticidas à base do princípio ativo Monocrotofós e Diazinon.